

Prevalence and factors associated with no intention to exclusively breastfeed for the first 6 months of life

Mattiello R, Kotoski A, Ayala CO, Recha CL, Quiroga CV, Machado CR, et al.

Jornal de Pediatria 2022;98(1): <https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2021.02.006>

Comentado por: Prof. Dr. Herberto Jose Chong Neto

Professor Adjunto, Departamento de Pediatria, Universidade Federal do Paraná

Os autores investigaram, nesse estudo transversal de uma coorte de nascimentos, a prevalência e os fatores associados à não intenção de amamentar exclusivamente nos primeiros seis meses de vida em amostra de puérperas nas primeiras 24 horas após o parto, durante a internação hospitalar.

As gestantes foram inquiridas, à admissão, com relação à intenção de não pretender amamentar exclusivamente seus recém-nascidos por seis meses (desfecho primário). Esta informação foi obtida pela resposta negativa à pergunta “Você estaria disposta a tentar amamentar exclusivamente pelos primeiros seis meses?” feita por entrevistadores previamente treinados. A prevalência de mães que não pretendia amamentar exclusivamente seus filhos, entre as 2964 entrevistadas, foi 17,8% (IC95%: 16,4 a 19,1%). Depois de ajuste para idade materna e tipo de gravidez (única ou múltipla), sem intenção de amamentar exclusivamente foi maior em mães com renda familiar mensal menor que três salários mínimos e naquelas que pretendiam fumar 4-7 dias / semana após o parto. A presença de morbidade neonatal significativa e intenção de amamentar até 12 meses teve efeito protetor contra não pretende amamentar exclusivamente por seis meses. Segundo os autores, à luz dos resultados obtidos por esse estudo, aproximadamente uma em cada cinco mães não pretendia amamentar exclusivamente por seis meses, imediatamente após o parto. As estratégias destinadas a promover o aleitamento materno exclusivo devem focar a atenção em mães de estratos econômicos mais baixos e fumantes. Segundo os autores, apesar dos esforços centrados em políticas de conscientização sobre os benefícios do aleitamento materno para a saúde materno-infantil, a prevalência de puérperas com não intenção de amamentar exclusivamente seus filhos por seis meses é elevada. Pertencer a baixo estrato social e ter hábito de fumar, foram associados a risco de não amamentar precocemente. Estratégias voltadas para a promoção do aleitamento materno devem focar a atenção em mães de estratos econômicos mais baixos e fumantes.

Para maiores informações, leia o artigo na íntegra - clique aqui